

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO



O esquema de corrupção que atua no Metrô e na CPTM pode ter **desviado mais de R\$ 2 bilhões** dos cofres públicos. Enquanto isso, a população sofre com a superlotação, piora do sistema e promessas que não saem do papel como a inauguração de novas linhas

Alckmin desvia e desperdiça dinheiro público!

A empresa Siemens, que denunciou o funcionamento do cartel, também chamado de Propinoduto Tucano, participa desse esquema de corrupção, ao lado de outras multinacionais como Alstom, Bombardier, CAF e Mitsui.

Faz parte do escândalo a compra de novos trens, que utilizam uma tecnologia chamada CBTC. Acontece que as linhas não foram adaptadas para a tecnologia. O resultado é que na Linha 5 existem 12 trens novos parados e apenas 8 antigos rodando. Deveriam ter mais trens circulando para diminuir o intervalo entre eles. Além disso, se ocorrer uma

falha em algum trem antigo não há outro para circular.

Outra demonstração de que há desperdício se deu na compra de mais 120 monitores internos, que deveriam informar aos usuários o tempo de chegadas e partidas dos trens em todas as estações, e que estão desligados desde sua compra em 2012.

Sem se importar com tamanha exposição, a campanha eleitoral de Geraldo Alckmin (PSDB) recebe R\$ 4 milhões de doações de três das empresas denunciadas de participação no cartel. É mais uma demonstração de descaso com o povo.

Foto: Paulo Iannone/Sindicato



Mais de 120 monitores estão sem uso nas estações desde 2012

Paulo Skaf (PMDB) e Alexandre Padilha (PT), candidatos ao governo do Estado de São Paulo, também recebem doações de empresas.

Metrô tenta reprimir trabalhadores

Foto: Paulo Iannone/Sindicato



Não bastasse demitir 42 trabalhadores de forma injusta, o Metrô tenta agora impedir a liberdade de expressão da categoria. A empresa está pressionando os metroviários a não utilizar o botom da Campanha pela Readmissão. Para isso, utiliza algumas chefias para assediar os trabalhadores

A orientação dada pelo Sindicato é a de continuidade do uso do botom no horário de trabalho e uma campanha nas redes sociais com o botom. A liberdade de expressão dos trabalhadores é garantida pela Constituição e não pode ser retirada. Entre no site do Sindicato (www.metroviarios.org.br), baixe o botom e o reproduza!

A repressão não

se limita à tentativa de proibir o uso do botom. O Metrô está aplicando diversas medidas que prejudicam os agentes de segurança. A empresa está impondo um rodízio de seguranças nos locais de trabalho.

Os seguranças estão em locais que escolheram após muita espera e agora a empresa simplesmente prejudica os funcionários, fazendo-os mudar de base.

- **Readmissão dos metroviários, já!**
- **Fim da repressão no Metrô!**



Repressão acontece em todo o Brasil

O que está acontecendo com os metroviários é reflexo do que ocorre em todo o País. Uma onda de repressão tem causado impacto nos movimentos sociais e ativistas neste ano. Em junho completou um ano das grandes manifestações de 2013 e os governantes em

todas as esferas de poder (municipal, estadual e inclusive o governo Dilma) estão respondendo com truculência às manifestações dos movimentos sociais, incluindo prisões arbitrárias. *Não podemos aceitar calados, vamos à luta por condições de vida digna para todos!*



Sindicato dos Metroviários de SP

Accesse: www.metroviarios.org.br • Facebook: [sindicatodosmetroviariosdesaopaulo](https://www.facebook.com/sindicatodosmetroviariosdesaopaulo) • Twitter: @Metroviarios_SP